



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 06/05/2019

Caderno/Link: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marceloleite/2019/05/ogros-do-secu-18-contra-o-agro-do-21.shtml>

Assunto: Ogros do século 18 contra o ogro do 21

[Marcelo Leite](#)

mleite@uol.com.br



Ogros do século 18 contra o agro do 21

Vídeo desmente estatísticas encomendadas pelos ruralistas e repetidas por ministro; não falta terra no Brasil para plantar

- 6.mai.2019 às 2h00

O país ainda vai pagar caro, em vidas, mercados e árvores, pela truculência que o governo do presidente [Jair Bolsonaro](#) (PSL) vai imprimindo ao trato da questão florestal. Chumbo quente, motosserras e tortura de estatísticas são suas armas.

A turma do "agro é tech, agro é pop" está adorando. Para não riscar o verniz moderninho, fabrica números e diz que falta terra para plantar. Assume seu lado ogro do século 18, doidos como sempre para derrubar matas como se não houvesse amanhã.

Só o seu imediatismo explica tornar-se viral o vídeo de palestra de um notório ideólogo ruralista locupletado na Embrapa. Suas fabulações foram reduzidas a pó de traque por outro vídeo, "Fatos Florestais", lançado segunda-feira passada (29).

No segundo caso, pelo menos, há ciência de verdade por trás das refutações. Dados com fontes e referências, basicamente o projeto MapBiomias, acervo georreferenciado com as mudanças de vegetação no Brasil ao longo de 35 anos produzido por 20 organizações de pesquisa, e o Atlas da Agropecuária Brasileira, mapa fundiário compilado pela **Esalq-USP** e pelo instituto Imaflora.



O vídeo que põe ordem no galinheiro resulta de uma parceria do Observatório do Clima com o cineasta Fernando Meirelles e a produtora Imaginária. O roteiro é de Meirelles, Tasso Azevedo, Oswaldo Braga de Souza e Claudio Angelo. A direção coube a Gisela Moreau.

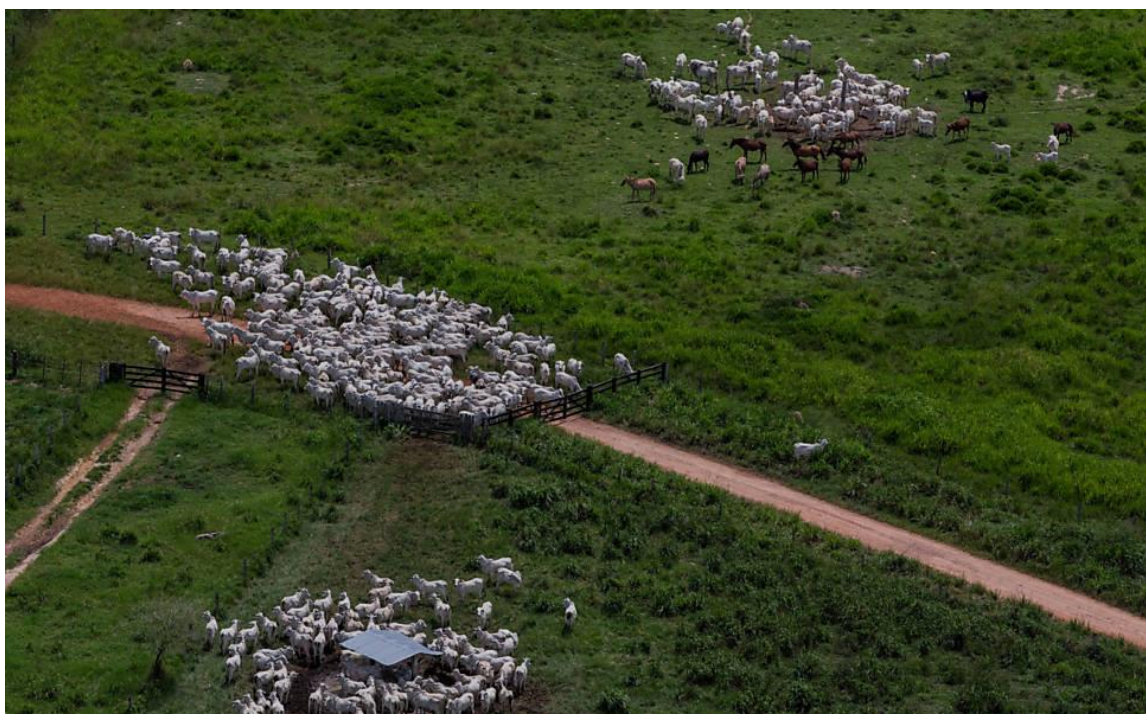
Eis algumas das bobagens que eles desmontaram:

Mito número 1: *Brasil é o país que tem mais floresta e que mais a protege no mundo.*

Não é. Nem uma coisa, nem outra.

O engenheiro florestal Tasso Azevedo, coordenador do [MapBiomias](#) e narrador do vídeo, afirma: “O país que tem mais floresta no mundo é a Rússia”. Neste caso, o Brasil não está acima de todos, fica em segundo lugar; só é primeiro no quesito florestas tropicais.

Coisa de 63% do território nacional tem cobertura florestal. [Guiana](#), Suriname, Congo, Suécia, Finlândia, Japão e outras 14 nações têm proporção maior de área florestada.



Gados na fazenda Nossa Senhora do Carmo, em Cumaru do Norte, no interior do Pará Eduardo Anizelli/Folhapress

Operação encontra gado da JBS em área de desmate

Mito número 2: *Proprietários rurais brasileiros são os campeões da preservação.*

Não são. As terras com matas em propriedades privadas perfazem 33% da vegetação nativa remanescente no Brasil. Perdem para áreas protegidas (unidades de conservação, ou UCs, como parques e reservas, e terras indígenas, TIs), que somam 35%. O restante (32%) está em terras públicas.



Por outro lado, as áreas privadas são as que se encontram [sob maior ameaça](#), pois perderam 20% da cobertura desde 1985. Nas UCs e TIs, o desmatamento foi de apenas 0,5%.

Também é falso que o país seja campeão de proteção, pois tem cerca de 30% do território na forma de UCs e TIs. Bolívia, Colômbia e Venezuela têm mais de 40%. Alemanha e Grécia ficam acima de 30%.

Ocorre que a proteção, no Brasil, se concentra na Amazônia. Se ela for excluída da conta, a proporção cai de modo espantoso: menos de 5% do restante estão protegidos.

Mito número 3: *Com tanta proteção prevista em lei, falta terra para plantar no país.*

Não é verdade. O Brasil tem a terceira maior área dedicada à agropecuária no planeta. Só perde para China e EUA.

São 2,95 milhões de quilômetros quadrados, ou 34% do território, perto da média mundial de 37%. Em termos per capita (1,17 hectare por habitante), trata-se da maior área cultivada do mundo.

Em resumo:

Os empresários do agro estão dando um tiro no pé —ou melhor, nas raízes— de seu próprio negócio. Estudo publicado na revista científica Nature Sustainability estimou em R\$ 2.800 por hectare/ano os serviços ambientais prestados por florestas na forma de regulação hídrica e climática.

O Brasil abriga 4 milhões de propriedades rurais, aproximadamente. Só 0,5% delas, contudo, promovem todo o desmatamento registrado no país. Uma minoria de ogros do século 18, que o agro do século 21 tolera, contra seus próprios interesses de longo prazo, porque bem no fundo são farinha do mesmo saco.

Continuem assim, aplaudindo a política de floresta arrasada de Bolsonaro e Ricardo Salles. Mas depois não venham dizer que não foram avisados.

Marcelo Leite

Jornalista especializado em ciência e ambiente, autor de “Ciência - Use com Cuidado”.

